



A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS VISUAIS GRÁFICOS NA COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO PIBID-UFPEL

HUGO LEONARDO DE OLIVEIRA¹; VANESSA CALDEIRA LEITE²

Universidade Federal de Pelotas – hugo.leonardo@ufpel.edu.br
Universidade Federal de Pelotas – vanessa.leite@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A arte é um elemento fundamental para a civilização e sua prosperidade. (BUGLER *et al.*, 2019). Vemos que no decorrer da história ela assumiu diversas formas. No século XXI, a arte unida à tecnologia permitiu não só inovação, como também uma variedade de superfícies, expressão e alcance. Uma definição de arte é a capacidade de pôr em prática uma ideia, valendo-se da faculdade de dominar a matéria. É a arte do fazer, do transformar a matéria, é a arte de construir coisas e executar tarefas. Outra definição de arte seria uma atividade que supõe a criação de sensações ou de estado de espírito, em geral de caráter estético. (AVANCINI, 1987).

A produção artística e visual se tornou essencial para um ensino mais didático ou lúdico no decorrer dos tempos. Com esses estímulos visuais, o resultado que se busca gerar é um comportamento mais engajado por parte do público. Esse comportamento surgirá a partir da interação entre o indivíduo e a produção estética. Esses estímulos enriquecidos visualmente tornam o conteúdo e a aprendizagem mais interessantes, é como um reforço positivo para que o indivíduo se identifique, responda positivamente ao estímulo e, assim, transforme a informação em conhecimento. (DO NASCIMENTO BEM, *et al.*, 2019).

Partindo desse pressuposto, minhas ações se fundamentam na relevância de articular arte e design para o nosso dia-dia e a nossa comunicação. Trata-se de uma linguagem visual e verbal que desenvolve ideias e conecta-se a outras ideias. (LUPTON, 2006).

No desenvolvimento do meu trabalho como bolsista de ensino no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), fiz uma ponte com minhas habilidades e conhecimentos entre arte e design. A Mostra de Vídeos das escolas parceiras do Pibid, programada para final de agosto de 2021, exigiu-me a aplicação desses conhecimentos e princípios, tanto teóricos quanto práticos. Partindo dessa prerrogativa, o objetivo desse trabalho é percebermos a necessidade da arte e do design, do aluno e do profissional que saiba relacionar o conhecimento com a prática aliada a tantos recursos digitais. Necessidade ainda mais emergente no ensino remoto durante a pandemia de Covid-19.

2. METODOLOGIA

Em diversas atividades, não só no trabalho que desenvolvo no Pibid, percebi que principalmente neste período de pandemia, surgiu a necessidade de complementar os conteúdos das disciplinas ou dos eventos com recursos visuais e gráficos, de arte, design e produções multimídiais em geral. Percebi a real necessidade de conhecer princípios de arte e de design, de ter habilidades técnicas práticas, como de desenho e pintura ou com softwares de criação. O



trabalho da Mostra de Vídeos das escolas parceiras do Pibid compõe a criação de imagens e vídeos para a mostra. Iniciamos nosso trabalho com reuniões, para apresentação das ideias iniciais para a produção da identidade visual do projeto. Na criação da identidade visual, teríamos que no mínimo ter um logotipo. Após alguns esboços à mão com os elementos que poderiam compor o logotipo e como eles seriam dispostos na composição, parti para a criação digital no software de vetorização, para isso usei o programa *Adobe Illustrator*.

Nessa parte, o processo consistiu em definir as formas digitalmente e adicionar o tipo. Para o tipo usei uma fonte já criada e gratuita, a *Dolce Vita*. A escolha se deu pela modernidade do tipo, condizente com a proposta de produção da mostra, é uma tipografia legível e estilizada ao mesmo tempo. Penso na ideia de usarmos a tipografia para desenvolver mais que uma linguagem verbal, uma linguagem visual que também se conecta com a arte.

Após a criação do logotipo, realizei a criação da paleta de cores que iríamos usar. A paleta de cores manteve referência às cores do programa Pibid, sendo assim análogas a elas. Com o logotipo pronto e aprovado pelo grupo de coordenadores de área e coordenação institucional do Pibid, após um briefing, iniciei a criação das imagens que seriam usadas como abertura nas apresentações dos vídeos de cada Núcleo¹. Nessa etapa, reunimos as informações de todos os participantes, o nome das escolas², dos coordenadores dos Núcleos e dos alunos editores dos vídeos para os devidos créditos.

Na criação digital, utilizei uma fonte simples, gratuita e de boa leitura, a *Helvetica*. O *background*, ou seja, o fundo para os textos manteve um design limpo com algumas formas redondas flutuantes. No total foram criadas 83 imagens de transições e créditos.

Realizada a criação das imagens, após aprovadas pelo briefing, passei a criar os vídeos de abertura e encerramento, contendo a vinheta feita pelo bolsista do Núcleo de Música Pedro Guterres, especialmente para a mostra.

Para a edição usei o software *Adobe Premiere*. Tendo separado as imagens em grupos específicos, fiz um vídeo padrão para a vinheta de abertura e outros 15 vídeos de encerramento de vinheta com créditos finais.

Esses vídeos foram alocados em um drive do projeto, os participantes pegaram esses vídeos e alocaram aos seus próprios vídeos de conteúdo, depois carregaram esses vídeos completos no drive para upload no Canal do Pibid-UFPel no Youtube.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

¹ O Pibid-UFPel está organizado em 15 Núcleos, são eles: Artes Visuais, Dança/Teatro, Música, Biologia, Educação Física, Filosofia/Sociologia, Física/Química, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática-Ensino Fundamental, Matemática-Ensino Médio, Pedagogia – Alfabetização: Alfabetização em Ensino de Ciências e Matemática, Pedagogia – Alfabetização: Educação Infantil.

² O Pibid atua em 23 escolas públicas (estaduais e municipais) na cidade de Pelotas, a saber: Colégio Estadual Cassiano do Nascimento, Colégio Estadual Félix da Cunha, Colégio Municipal Pelotense, EEEF no Jardim de Allah, EEEM Areal, EEEM Cel. Pedro Osório, EEEM Monsenhor Queiroz, EEEM Santa Rita, EMEF Bruno Chaves, EMEF Cecília Meireles, EMEF Dr Joaquim Assumpção, EMEF Dr. Alcides de Mendonça Lima, EMEF Ferreira Vianna, EMEF Francisco Caruccio, EMEF Joaquim Nabuco, EMEF Luciana de Araújo, EMEF Olavo Bilac, EMEF Osvaldo Cruz, EMEF Santa Irene, EMEI Darcy Ribeiro, EMEI Ivanir Dias, EMEI Profa. Jacema Rodrigues Prestes, IEE Assis Brasil.

Nos trabalhos podemos observar o uso de conhecimentos de composição, teoria das cores, diagramação e habilidades técnicas de criação e edição de imagens e vídeos.

Nas duas primeiras imagens abaixo temos os esboços das formas e da disposição dos textos do logotipo da mostra. Nos esboços foram analisadas possíveis formas e a disposição delas, como tamanho e composição. Para os textos também foram estudadas estruturas de leitura, diagramações possíveis.

Figuras 1 e 2 - Esboços à mão do logotipo e da disposição do texto.

Fonte: material do autor

Após o rascunho, já na criação digital temos a junção e edição dos elementos criados juntamente com a tipografia. As formas foram escolhidas conforme princípios da produção, como vídeos, a presença online em período de ensino remoto e a comunicação, o conhecimento da troca dessas informações.

Figuras 3, 4 e 5 - Logotipo em versão monocromática. Elementos de composição do logotipo. Paleta de cores.

Fonte: material do autor





Para uma pesquisa das cores e outras referências, utilizei o aplicativo da plataforma Pinterest e também o aplicativo Color Gear para identificação decimal das cores.

Finalizando, temos as imagens de transição e de vinheta da mostra. Nessas imagens o processo é basicamente pegar a informação e diagramar na imagem de fundo que está sendo usada, respeitando espaçamentos e legibilidade. O design manteve cores análogas e formas arredondadas.

Esse trabalho continua em desenvolvimento, praticamente em sua etapa final de aplicação, aberto ao público. Outro trabalho que irei desenvolver como bolsista no Pibid é uma análise e pesquisa sobre possíveis recursos gráficos e melhorias para o site do Pibid da UFPel (<https://wp.ufpel.edu.br/pibid/>). Neste trabalho, além de aplicar os conhecimentos das áreas de arte e design, estarei estudando e trabalhando sobre a produção de sites.

4. CONCLUSÕES

Concluo que essas ações trouxeram conteúdos mais diversificados em um momento onde precisamos dessa variedade criativa por estarmos mais expostos aos conteúdos digitais. Com o conhecimento aplicado nessas obras, acredito que as obras apresentadas são capazes de trazer uma melhor percepção visual do conteúdo, facilitando assim o processo de leitura, de aprendizagem ou identificação, e isso tudo de forma criativa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVANCINI, José Augusto. **O que é arte?** Ijuí: Unijuí, 1987

BUGLER, C. [et al.] **O Livro da Arte**. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019.

DO NASCIMENTO BEM, Lana Yara et al. A teoria behaviorista e suas implicações na concepção e prática no contexto escolar. **Revista Semiárido De Visu**, v. 7, n. 2, p. 166-178, 2019.

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**. Editora Cosac Naify, 2006.